

Tabela 1

	QUEM É?	DURANTE O DIA	CASA ABAGGE	FESTA NELSON BODE	CASA FAMÍLIA CAETANO	RETORNO CASA ABAGGE	DIÓGENES CHEGA NA CASA ABAGGE
BLAQUENEY MURILO IGLESIAS - 9 de março de 1993 (Vol. 10 - p. 268)	Policial do Grupo TIGRE	Chegaram em Guaratuba 19h, foram ver Paulo Brasil. No ferryboat encontrou repórteres de uma rádio vindo de Curitiba, para quem pediu cautela na divulgação.	às 20h chegaram na casa do prefeito. Policiais ficaram no carro. Paulo Brasil que foi bater à porta. Paulo Brasil foi atendido por um dos filhos de Aldo Abagge. O prefeito não estava, foi num aniversário.		Foram à casa da família Caetano logo em seguida.	Retornaram às 23 horas para a casa do Prefeito. Ele ainda não havia chegado. Chegou por volta de 23h30. Aguardaram já dentro de casa. Estavam lá: Júnior (filho do casal Abagge), Sheila e Beatriz, e o padre Adriano Franzoi.	O prefeito já havia chego quando Diógenes apareceu.
EDÍLIO DA SILVA - 10 de Setembro de 1992 (Vol. 5 - p. 137)	Vereador e líder da bancada de Aldo Abagge. Cliente de Osvaldo. Irmão de Edésio. "quando ele usa droga começa a agredir moralmente"		Passou na casa do prefeito por volta das 19h30. Entrou na casa dele, cumprimentou o prefeito, bem como o padre. Perguntou se ele ia à festa de aniversário de Nelson. Prefeito disse que daria uma passada. Não se lembra se havia outras pessoas na casa do prefeito naquela hora.	Chegou na festa por volta das 20 horas e saiu por volta de 1 da madrugada. Que Celina Abagge e seu marido chegaram um pouco depois dele e saíram um pouco antes.			
NELSON CORDEIRO ("Nelson Bode") - 14 de Setembro de 1992 (Vol. 5 - p. 182)	Amigo da família Abagge, fornecia combustível à Serraria Abagge. Faz aniversário no dia 6 de abril, mas realizou a festa no dia sete de abril, por conta da ausência de seu filho Celso Cordeiro.			Convidou Aldo e Celina por telefone no dia sete mesmo, entre 15h30 e 16h. Eles compareceram à festa às 21h05 e permaneceram até 0h. Estavam na festa: Sr. Inácio (inquilino e filho do depoente), Celso Cordeiro (seu filho), Sérgio (pintor), Cláudio (Banco do Estado do Paraná), Edmundo Sadzinski, Ailton Batista Vieira (vereador), Valter de Souza (sorveteria Bonsucesso) e outras pessoas. Por volta das 22h começou a chover, tiraram a mesa que estava fora para dentro de casa. Chuviscos demoraram uns 15 minutos. Edílio também estava na festa. Ou melhor, não tem certeza de que ele estava. Durante a festa, Aldo Abagge teve uma discussão com Edmundo Sadzinski. Edmundo Sadzinski chegou por volta das 22h. O depoente não presenciou nenhum fato estranho. A festa começou 20h só com parentes, e convidados chegaram por volta das 21h.			
JOSÉ TRAVASSO - 22 de Dezembro de 1992 (Vol. 9 - p. 102)	Vereador. Trabalhou com a família a Abagge há 28 anos. Possui uma procuração de Aldo Abagge para administrar a Serraria. "Depois das prisões, por solicitação do Sr. Aldo e dos funcionários da serraria, que se encontrava interdita, o informante passou a administrar a serraria, correndo risco na sua campanha política, quando foi candidato à reeleição para Vereador; o informante foi ameaçado de morte no comitê do Sr. Ananias, tendo comparecido na Delegacia, porém o Delegado não quis registrar queixa. O delegado era um especial de Curitiba o qual possui barba, cujo nome não se recorda [LUIS CARLOS DE OLIVEIRA?]. A vítima Evandro é primo da esposa do informante.		Por volta das 20h do dia 7 de abril, chegou na residência Abagge. Lá estava o Padre Adriano que conversava com Beatriz. Celina e Aldo estavam se arrumando para ir a uma festa. O informante tomou um cafezinho, conversou um pouco com o padre e a Beatriz por volta das 21h30. Saiu assim que Aldo e Celina saíram. O padre ficou na residência, conversando com Beatriz. Não havia mais ninguém na residência. Mais para frente: "depois que o informante chegou na casa do SR. Aldo, ele e dona Celina saíram para a festa sendo que os mesmos permaneceram na casa mais ou menos por vinte minutos, pois o informante não marcou a hora exata que os mesmos saíram" [então foi 1h30 ou 20 min que ele ficou lá?]				
PAULO BRASIL - 23 de Abril de 1993 (Vol. 11 - p. 193)	Assessor de imprensa da prefeitura	No dia 7 de Abril de 1992, soube do desaparecimento da vítima por Mara, funcionária da Prefeitura que lhe disse que o filho de Ademar, também funcionário Municipal, havia desaparecido e lhe perguntou se conhecia alguém de Curitiba que pudesse ajudar; que o informante disse que sim e inclusive comunicou o fato ao Prefeito da época, o Sr Aldo Abagge, que lhe disse que providenciasse ajuda, tendo o informante conseguido auxílio do Grupo TIGRE pois já o conhecia de ocasião anterior em que o Prefeito tivera ameaça de morte e tal grupo auxiliara nas investigações, disso resultando amizade com o delgado Dr. Adalto e Dra Leila; que esclarece que foi o informante quem sugeriu o auxílio do grupo policial;	Que o grupo TIGRE chegou à Guaratuba no dia 7 de Abril por volta das 18h30 ou 19h , ou mais tarde, seguindo direto à casa do informante. Que, logo após a chegada, os policiais indagaram onde era a casa da vítima, tendo o informante embarcado na viatura, passado na casa do Prefeito para avisar da chegada dos policiais e, em seguida, os levado até a casa de Evandro; que esclarece ainda que quando passou na casa do Prefeito o mesmo não estava: da primeira vez que esteve na casa do Prefeito falou apenas com a empregada que lhe disse que o mesmo, na companhia da ré Celina, fora a um aniversário na casa de Nelson "Bode"		após chegar a casa da vítima, os policiais saíram com o pai do mesmo face a aglomeração lá existente e após conversarem com o pai, voltaram à casa do Prefeito	voltaram à casa do Prefeito, isto por volta das 22h às 23 horas. Que o prefeito nesta ocasião estava em casa; que; Que não verificou se havia mais alguém da família na casa" FECHA ASPAS.	
CELINA - 28 de Julho de 1992 (vol. 3 - p.171)		Solicitou reunião de emergência nas creches por conta do desaparecimento de Evandro. Reunião de organização de creches ocorreu na Inspetoria de Ensino Municipal. Participaram da reunião: Marta Bonardi, Maria do Rocio Beversanso, Iolanda Kowalzuki, Maria José e Denise Correa. Reunião terminou 19h. Em seguida levou uma das amigas na beira da baía e levou Maria Jose até a Associação dos Magistrados, onde seu marido estava estava responsável pela cozinha. [todas as mulheres que foram testemunhas confirmam essa reunião]	Chegou em casa (ou seja, após 19h). Aldo chegou logo em seguida. Logo em seguida chegou o Padre Adriano Franzoi e José Valdemar Travasso [confirma]. Na hora do jantar, Aldo se lembrou da festa de Nelson Cordeiro, vulgo Nelson Bode. Aldo convidou o padre, ele não quis ir. O padre ficou em casa com seus filhos, netos e José Travasso.	A contragosto, Celina foi à festa de Nelson Bode. Ficaram até 23h, quando retornaram para casa.		Quando retornaram (após 23h), Paulo Brasil estava com quatro agentes do Grupo TIGRE. Os policiais falaram que já tinham estado na casa da criança.	Chegou por volta da meia-noite.
BEATRIZ - 28 de Julho de 1992 (vol. 3 - p.156)		Eliane Borba, sua amiga que estava trabalhando num projeto juntas, chegou à sua casa 14h e foi embora às 18h30. [Eliane confirma essas informações no seu depoimento]	A família se preparava para tomar café da noite, Aldo lembrou-se que havia sido convidado para a festa de Nelson Bode, amigo da família e proprietário de um posto de gasolina. Nesse momento chegou Jose Travasso e o padre Adriano Franzoi, que ficaram na residência durante com seus irmãos e filhos. Celina e Aldo foram à festa às 21h. Nesse horário aproximadamente chegou o Grupo TIGRE.	Celina e Aldo foram à festa às 21h.	Grupo TIGRE falou que iria à casa da família.	"Grupo TIGRE voltaram por volta das 23h, digo, vinte minutos depois o grupo voltou e ficaram aguardando seus pais". Celina e Aldo voltaram às 23h. Ficaram conversando até tarde. Beatriz foi dormir às 2 da manhã.	Diógenes chegou por volta de 1 da manhã.